

## 613 - RELAÇÃO ENTRE SAÚDE PÉLVICA E DISTÚRBIOS INTESTINAIS COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM UMA POPULAÇÃO DO INTERIOR DO ESTADO DO AMAZONAS

**Tipo:** POSTER

**Autores:** GABRIELLE SILVEIRA ROCHA MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ERCÍLIA DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), THISSIANE GOUVEA MAROSTEGONE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), **PAULA CRISTINA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP)**

**Introdução:** A incontinência urinária (IU) é uma condição que afeta homens e mulheres de todas as idades e afeta negativamente a vida de milhões de pessoas. É definida pelo International Continence Society (ICS) como queixa de perda involuntária de urina. Sua origem é multifatorial e sua ocorrência está associada às condições como idade avançada, cirurgias, lesões traumáticas do assoalho pélvico, comorbidades, infecções do trato urinário e uso de medicamentos. **Objetivo:** Avaliar a relação entre características da saúde do trato urinário, alteração na região genital e anal, distúrbios intestinais e cirurgia abdomino-pélvica com a condição de continência urinária em uma população adulta urbana do interior do Amazonas. **Método:** Estudo transversal, populacional, realizado na zona urbana do município de Coari, Amazonas. A coleta de dados foi realizada na residência de cidadãos por agentes comunitários de saúde, voluntários e capacitados para tal. Foi aplicado o International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form (ICIQ-SF) versão português brasileiro e questionário de saúde por autoinformação com respostas sim ou não para as condições: disúria (dor, ardor ou dificuldade ao urinar) nos últimos 12 meses, infecção do trato urinário (ITU) nos últimos 6 meses, alteração na região genital/anal, doença hemorroidária, laceração anal, cirurgia na região abdominal e pélvica. Síndrome do intestino irritável (SII), diarreia, incontinência fecal, constipação foram avaliadas segundo os critérios de Roma IV para os distúrbios intestinais e classificadas como: sim-presente/não-ausente. Dados foram analisados por estatística descritiva por meio de frequências absolutas e relativas. A IU foi definida conforme critérios do ICIQ-SF e amostra categorizada em com IU e sem IU. A associação das variáveis entre grupos (com IU/sem IU) foi verificada pelo teste qui-quadrado de Pearson considerado o nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ) e intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** Foram avaliados 283 pessoas do Município de Coari-AM, sendo a maioria do sexo feminino (205/72,44%), idade média 41,14(16,58) anos. A IU foi encontrada em 72 (25,44%) participantes. Ter apresentado disúria nos últimos 12 meses ( $p < 0,001$ ), ITU nos últimos 6 meses ( $p < 0,001$ ), laceração na região anal ( $p = 0,015$ ), apresentar SII ( $p = 0,015$ ) e ter realizado cirurgia na região abdominal e/ou pélvica ( $p < 0,001$ ) foram condições estatisticamente associadas à IU. **Conclusão:** A IU foi encontrada associada a aspectos negativos na saúde pélvica e função intestinal, assim como a laceração anal e realização prévia de cirurgia na região pélvica.

Conhecer fatores associados à IU, em especial àqueles modificáveis, em uma população pouco explorada por meio de estudos populacionais, pode vir a produzir conhecimento para desenvolvimento de novas alternativas no cuidado da IU e nortear elaboração de políticas públicas de atenção à saúde.